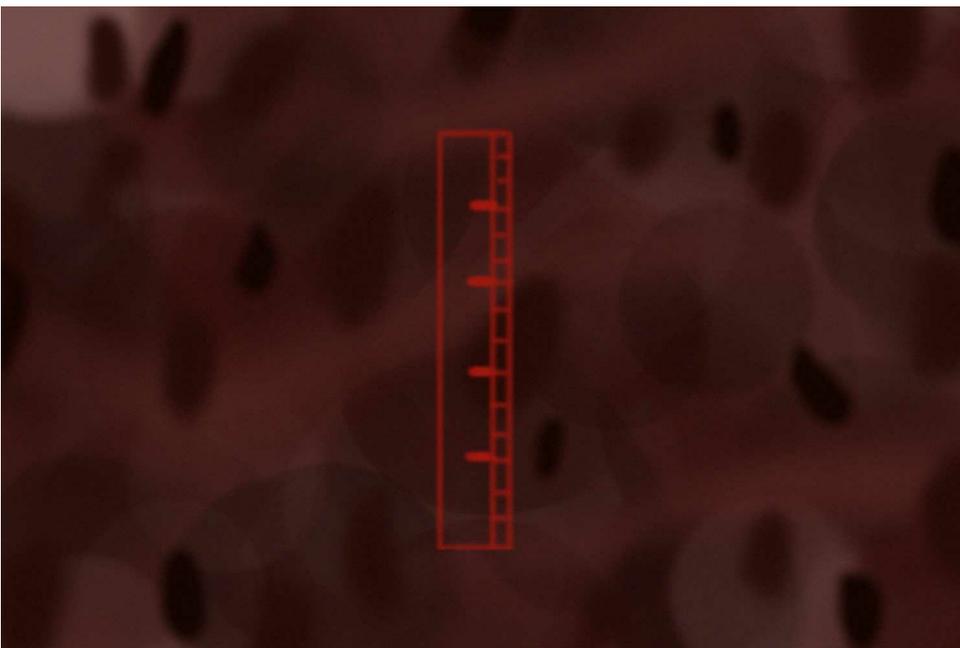


“A régua que marcava a dor”, por Maria Eduarda Pacheco F.

Jornal da Universidade / 4 de junho de 2024

A régua que marca o nível da água também marca o nível da dor do povo, o nível do barro e da destruição. Quanto mais alta, maior o terror, mas quando baixa, nos dá esperança no amanhã, em poder voltar, limpar a casa, juntar a família, reconstruir e rezar para que a régua não marque a subida da água novamente.



“A régua que marcava a dor”, 2024. Maria Eduarda Pacheco F.

Maria Eduarda Pacheco F. (2002, POA/RS) é graduanda em Design Visual na UFRGS, integrante do projeto de educação antirracista Empoderadas IG e tem grande interesse voltado para o papel social do design.

Instagram: @afrokilljoy

:: Posts relacionados



Carta aos leitores | 05.06.24



Receita catastrófica: desmonte do Estado com mudanças climáticas



Para repensar a infraestrutura urbana



Sobre inundações, ou a importância do urbanismo

:: ÚLTIMAS



Carta aos leitores | 13.06.24



Conhecimento do português proporciona acolhimento para imigrantes que vivem no Brasil



Movimento de plataformação do trabalho docente



O Direito e a prevenção de desastre ambiental



Atuação do NESA-IPH frente às inundações



A presença negra num bairro riograndino



Carta aos leitores | 06.06.24



A cultura Hip Hop expressa sua coletividade em espaços que demarcam sua presença no RS



Impercepção botânica na política ambiental



Árvores podem aliviar deslizamentos e enchentes

INSTAGRAM

jornaldauniversidadeufrgs
@jornaldauniversidadeufrgs

Follow



REALIZAÇÃO

JORNAL DA UNIVERSIDADE



CONTATO

Jornal da Universidade
Secretaria de Comunicação Social/UFRGS

Av. Paulo Gama, 110 | Reitoria - 8. andar | Câmpus Centro | Bairro Farroupilha | Porto Alegre | Rio Grande do Sul | CEP: 90040-060

(51) 3308.3368

jornal@ufrgs.br

[View on Instagram](#)